



GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

S. Paulo, 22 de fevereiro de 1904

Salles,

Temos tido novas de tua paude através dos versos trocados entre ti e o Lucio: boas novas, boas novas! Inem faz versos daquelle formato e aguenta um esgricho de redondilhas, onde se conta o Bibiano com a sua barbaca ancestral e respectiva matilha de uadeiros, o galante Geraldês, ruina romantica de um Narciso do Chiado, a volta do B' e outras indecencias, - ou muito nos enganamos, ou é homem que fugia de Dente para fugir de algum Leabra ou sanhuco peguado do Accioly. Damos-te os nossos mais vivos parabens, fazendo votos ardentes por que conserves em Lambary a exuberante paude que trouxeste do Rio,

embora com sacrificio da suave e branca
pureza da tua lingua saburosa.

Temos acompanhado de longe, ansiosamente e invejosamente, ~~a tua~~ adejo
inconstante e gracil pelas alamedas do
parque, onde ainda cantam as nossas
melancolicas estrophes, gravadas em lo-
gares onde as moças pennativas pucham
os seus mais secretos cuidados e os seus
respectivos assentos; os teus jureis no
magnifico e legendario pangaré trope-
do, prouamenteal como um cavallo
de bronze do Bernadelli, fogoso e
ardego como o corcel da Ukrania
(abrimos não, em teu favor, desta citação
erudita e nova), cortando planis,
galgando cruzeiros, por Bias Fortes ou
por Nova Baden, a relinchar de pura
alegria por trazer no lombo o gracil

escudeiro das amazonas tímidas, agachadas
em reluzentes palafrems - manhosos
e sujos; os seus triumphos de salão, junto
ao piano que poluca a Dalilla, recitando
A Forasteria para as donzellas phloeo-
ticas e para as damas anafadas, em
cujas banhas espensas fazes correrem
profundos arrepios de gozo, arrancando
-thes dos ~~seus~~ abysmos da alma, através
dos bronchios e da trachéa, prolongados
e catharrosos suspiros recordativos -
que indicam muita necessidade de evocões
artísticas e de carope de alcatrão
e jätaky... Temos acompanhado tudo isso
me saudade! que inveja!

Aqui onde me vês, escrevendo esta
letra pelo braço do Amadeu, symboliso
a Lavoua ou a Venus de Milo: estou
de mãos atadas, estou sem mãos, tal

qual como a Gioconda do esplendido e
macantissimo auctor da Filha de
Jorio, - lembra-te? Uma descarga de
sales uricos, por onde creio que purgo
os meus peccados todos, me fez baixar ao
leito ha seis dias, obrigando-me ao re-
gimen barbaro dos drasticos, do leite
e do lycethol, com grave damno para
a ordem publica do meu Estado.

Recebi o teu mirrado cartão postal,
veia imagem de uma vegetação de
sêcca, e espero novas mais detalhadas
da tua vida em Lambary. Recommen-
dações a D. Alice.

Lido e achada conforme, vai por
mim assignada.

Antonio de Godoy

Amadeu